

SOU CRIANÇA E QUERO BRINCAR! – UMA ABORDAGEM ATRAVÉS DO OLHAR DA SUPERVISÃO

Carla Fernanda Alves Assunção ¹

INTRODUÇÃO

O brincar constitui-se como eixo central no desenvolvimento infantil, sendo reconhecido como direito e linguagem essencial da criança. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009), o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), o ato de brincar favorece aprendizagens significativas, promove a socialização e contribui para a construção da identidade e autonomia. Essas orientações são reafirmadas no Currículo da Educação Infantil do Município de Jaboatão dos Guararapes (JABOATÃO DOS GUARARAPES, 2020), que destaca as interações e brincadeiras como fundamentos das práticas pedagógicas, valorizando a infância como um tempo de descobertas e experimentações.

A pesquisa apresentada neste trabalho teve como foco o resgate de brincadeiras tradicionais do município de Jaboatão dos Guararapes, buscando fortalecer vínculos culturais e o sentimento de pertencimento local. Implicitamente, justifica-se pela necessidade de reconectar as crianças às manifestações culturais de sua comunidade, preservando saberes e práticas que têm se perdido diante das transformações sociais e tecnológicas.

O principal objetivo foi valorizar o brincar como prática pedagógica e cultural, reconhecendo-o como meio de expressão, socialização e aprendizagem. Para isso, as ações foram desenvolvidas por meio de atividades coletivas, como gincanas, jogos e brincadeiras tradicionais, inspiradas nas obras do artista Ricardo Ferrari, cujas representações da infância e de brinquedos ao ar livre remetem à simplicidade e à riqueza simbólica do brincar.

Metodologicamente, o projeto envolveu a participação ativa de professores, funcionários e estudantes, promovendo momentos de interação e ludicidade no espaço escolar. As vivências evidenciaram que o brincar ultrapassa o caráter recreativo, configurando-se como

¹ Graduada do Curso de Pedagogia da FAFIRE – Faculdade Frassinetti do Recife - PE, carlafernandaassuncao@gmail.com;

estratégia pedagógica capaz de estimular a criatividade, a expressão de sentimentos, a cooperação e a integração comunitária.

Os resultados apontaram para um fortalecimento das relações entre escola e comunidade, além do desenvolvimento das dimensões cognitivas, afetivas e sociais das crianças. Conclui-se que o brincar, ao ser ressignificado nas práticas pedagógicas, reafirma-se como elemento essencial da educação infantil, contribuindo para a formação integral e para o reconhecimento da cultura local como parte da identidade das crianças.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido em uma instituição de Educação Infantil do município de Jaboatão dos Guararapes no CEMEI Professora Maria de Fátima da Silva em Jardim Prazeres, tendo como base teórica e pedagógica as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009), o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) e o Currículo da Educação Infantil do Município de Jaboatão dos Guararapes (JABOATÃO DOS GUARARAPES, 2020).

A proposta metodológica foi estruturada a partir de uma abordagem interativa e lúdica, considerando o brincar como eixo orientador das práticas educativas. Foram utilizados brinquedos e jogos tradicionais, confeccionados com materiais simples e acessíveis, valorizando elementos da cultura local e promovendo o contato das crianças com práticas culturais de sua comunidade. As obras do artista Ricardo Ferrari, que retratam a infância em contextos de brincadeiras ao ar livre, serviram como inspiração estética e pedagógica para a ambientação das atividades e para a reflexão sobre a importância do brincar livre.

As ações foram realizadas em momentos planejados coletivamente, envolvendo professores, funcionários e estudantes da unidade escolar. As atividades contemplaram gincanas, rodas de brincadeiras, jogos cooperativos e experiências de expressão corporal e artística, organizadas em pequenos grupos, respeitando o ritmo e o interesse das crianças.

A metodologia priorizou o trabalho colaborativo, o respeito às diferenças e o fortalecimento do sentimento de pertencimento cultural, contribuindo para o desenvolvimento sensorio-motor, cognitivo e socioemocional das crianças. O processo foi acompanhado por observações diretas e registros fotográficos, possibilitando a análise das interações, do envolvimento e das aprendizagens das crianças ao longo do projeto.

REFERENCIAL TEÓRICO

O brincar é reconhecido como uma das dimensões fundamentais da infância e constitui um eixo estruturante do trabalho pedagógico na Educação Infantil. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009), a prática educativa deve ser organizada a partir das interações e brincadeiras, compreendendo-as como meios privilegiados de aprendizagem, socialização e expressão das crianças. Nessa perspectiva, brincar é mais do que uma atividade espontânea: é uma forma de comunicação, de construção de significados e de desenvolvimento integral.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) reforça que as brincadeiras favorecem o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social, possibilitando à criança explorar o mundo ao seu redor e construir conhecimentos por meio da ação. Ao brincar, a criança experimenta papéis, recria situações cotidianas e elabora sentimentos, exercitando a imaginação e a autonomia.

De modo complementar, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) orienta que o brincar deve permear todas as experiências educativas, garantindo às crianças direitos de aprendizagem e desenvolvimento como o conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Assim, o brincar é compreendido como uma forma de aprendizagem significativa, que respeita o tempo e o modo de ser da infância.

No âmbito local, o Currículo da Educação Infantil do Município de Jaboatão dos Guararapes (JABOATÃO DOS GUARARAPES, 2020) reafirma esses princípios, destacando o brincar como experiência social e cultural. O documento propõe que as práticas pedagógicas sejam fundamentadas na ludicidade, na valorização da cultura local e na promoção de vínculos afetivos entre as crianças, os educadores e a comunidade.

Dessa forma, compreender o brincar sob a ótica dos documentos oficiais implica reconhecer sua relevância como estratégia pedagógica e expressão cultural. As brincadeiras tradicionais, especialmente as que fazem parte da memória coletiva de uma comunidade, carregam valores, símbolos e modos de vida que fortalecem o sentimento de pertencimento e a identidade cultural das crianças.

Inspirado nas obras do artista Ricardo Ferrari, que retrata cenas da infância em contato com o espaço lúdico e natural, o projeto reafirma a importância de preservar e ressignificar o brincar como manifestação cultural. A partir dessa abordagem, o ambiente educativo

transforma-se em um espaço de trocas, descobertas e convivência, no qual o brincar se torna instrumento de criação, liberdade e formação integral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas possibilitaram a participação ativa das crianças, que demonstraram envolvimento e entusiasmo nas gincanas e brincadeiras coletivas. Observou-se a ampliação de habilidades socioemocionais, como cooperação, respeito às diferenças e integração entre pares, fortalecendo o vínculo com a comunidade escolar e o sentimento de pertencimento ao local onde vivem. O projeto evidenciou que o brincar, enquanto eixo pedagógico, favorece a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral. As releituras das obras de Ricardo Ferrari estimularam reflexões sobre a infância e suas memórias, promovendo a valorização das experiências culturais e dos espaços de convivência do município de Jaboatão dos Guararapes.

Além disso, percebeu-se maior autonomia e criatividade nas produções infantis, bem como a expressão de sentimentos por meio das interações. Esses resultados indicam que o brincar, associado à arte e às práticas coletivas, contribui para consolidar o pertencimento local e aprendizagens mais contextualizadas e significativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto evidenciou que o brincar constitui-se como um eixo essencial para o desenvolvimento integral das crianças, favorecendo aprendizagens significativas e o aprimoramento das dimensões cognitivas, afetivas, motoras e sociais. As atividades coletivas, inspiradas nas obras de Ricardo Ferrari, proporcionaram momentos de interação, criatividade e expressão de sentimentos, reafirmando o valor do lúdico como prática pedagógica transformadora.

O resgate das brincadeiras tradicionais mostrou-se uma estratégia eficaz para fortalecer vínculos entre pares e promover a valorização da cultura local, aproximando as crianças de suas raízes e de elementos simbólicos do território. Essa vivência permitiu integrar escola e comunidade de forma significativa, ampliando o sentimento de pertencimento e a identidade cultural das crianças.

Assim, conclui-se que o brincar, além de constituir um direito e uma linguagem da infância, deve ser reconhecido como fundamento pedagógico e cultural na Educação Infantil. Quando valorizado no cotidiano escolar, o brincar contribui para a formação de sujeitos mais criativos, sensíveis e conscientes de seu papel na construção de uma cultura de cooperação e respeito mútuo.

Palavras-chave: Brincar; Criança; Educação Infantil.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à equipe da instituição de Educação Infantil de Jaboatão dos Guararapes – CEMEI Professora Maria de Fátima da Silva, pela parceria e acolhimento durante a realização do projeto, aos professores e estudantes que participaram das atividades lúdicas e à família que apoiou a iniciativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Brasília: MEC/CNE, 2009.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília: MEC, 2017.

JABOATÃO DOS GUARARAPES. **Currículo da Educação Infantil do Município de Jaboatão dos Guararapes**. Jaboatão dos Guararapes: Secretaria Municipal de Educação, 2020.

FERRARI, Ricardo. **Obras e releituras sobre a infância**. Disponível em: <https://ricardoferrari.com.br/>. Acesso em: 02 out. 2025.